

RELATÓRIO

2018



PROGRAMA PROVIDÊNCIA
DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR

**PROGRAMA PROVIDÊNCIA
DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente EDSON MURILO ESCOBAR
Vice-Presidente MAURÍCIO TEIXEIRA DA COSTA

MEMBROS

ANTONIO CANDIDO FERREIRA LAMY
EULER JOSÉ DE FREITAS
IVONE DE AZEVEDO
MANOEL DE SOUZA COSTA
RENATO BOTARO

CONSELHO FISCAL

MEMBROS TITULARES

Presidente MÁXIMO VIEIRA DOS SANTOS
MARCOS CARLOS MACHADO

MEMBROS SUPLENTES

GILSON MACIEL DINIZ
JOSÉ DONIZETTI DE MELO
SEBASTIÃO RUY OLIVEIRA DE SOUZA

DIRETORIA

Diretor-Presidente JOSÉ LUIZ BIANCO JUNIOR

TEXTO

Edson Murilo Escobar
Fernando Hector Ribeiro Andaló
José Luiz Bianco Junior
Luiz Jorge de Oliveira
Marcia Villas Boas Ramos
Maurício Teixeira da Costa

Apresentação	5
Posto Avançado do Provedência - PAP	6
Microcrédito Produtivo Orientado	7
XX SEPROM - Seminário Provedência de Microcrédito	8
PROJETOS ESPECIAIS		
Instituto Nossa Senhora da Piedade	11
Instituto Dom Orione	12
Projeto Educação Financeira Não Sou Gabriela	13
Projeto Capacitação: O envelhecimento e as Demências	18
Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos	22
Projeto Seguro SICOOB/CREFAZ	25
Projeto Memória - 20 Anos Provedência	26
Conselho dos Direitos do Idoso do Distrito Federal - CDI/DF	27
Eleição dos Conselhos de Administração e Fiscal	28
PARCERIAS	29
ASPECTOS ADMINISTRATIVOS	30
DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS	34
Análise do Balanço	34
ENCAMINHAMENTO		
Parecer do Conselho Fiscal	41
Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União	42
Certificado de Regularidade do FGTS - CRF	43
Certidão Negativa de Débitos do Distrito Federal	44
Parecer do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios	45
Certificado de Habilitação do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado - PNMP	47

Missão

Ser agente transformador da sociedade, promovendo a inserção social e capacitação profissional.

Visão

O Programa Providência é reconhecido por sua atuação como indutor de desenvolvimento social com ética, transparência e efetividade.

O ano de 2018 no qual completamos a expressiva marca de 20 anos de atuação em prol da elevação da renda familiar e geração de emprego, transcorreu em cenário de instabilidade econômica e social, tendo em vista um governo em fim de mandato e um ano de eleições presidenciais. A economia brasileira foi marcada por uma recuperação lenta, pelo desemprego ainda elevado e pelo crescimento da informalidade. A inflação, por sua vez, permaneceu controlada, mas a disparada dos preços da gasolina e do diesel pesou no bolso do brasileiro e no custo dos transportes, enquanto o Ibovespa renovou máximas históricas no começo de dezembro/2018. Em função dessas políticas e das reformas trabalhistas levadas a efeito pelo Governo Federal ainda contamos com 12,35 milhões de brasileiros desempregados, além de 27,2 milhões de subutilizados.

Este cenário, ruim para o brasileiro, mostrou-se campo profícuo para atuação do microcrédito produtivo orientado, carro chefe da atuação do Programa Providência. Assim sendo, terminamos 2018 com crescimento de 18,5% no número de operações e de 21,4% no valor financeiro contratado, sem dúvida um crescimento respeitável em nosso campo de atuação.

Além de fatores exógenos, que motivaram nosso crescimento, temos como sustentáculo a sempre presente atuação do Conselho de Administração que nos apontou as trilhas a serem seguidas, a colaboração do nosso corpo de voluntários que — com a sua experiência e dedicação — nos ajudou a conduzir a entidade por mais um ano. Como sempre, estivemos presentes em áreas de vulnerabilidade econômica e social e mais uma vez contamos com o apoio da Fundação Banco do Brasil — FBB, do MEB — Movimento de Educação de Base, da OASSAB — Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília e do Comitê Esperança, que nos auxiliaram financeiramente para a consecução de nossos objetivos institucionais.

No ano findo, consolidamos nossa atuação no campo da educação financeira com o Curso Não Sou Gabriela, com a continuidade — vitoriosa e fundamental — dos cursos de alfabetização de jovens e adultos e na ajuda à organização e logística do projeto de capacitação denominado “o Envelhecimento e as Demências” levado a efeito pela Associação Brasileira de Alzheimer e Doenças Similares - Regional Acre — ABRAZ-AC realizado em todo o território nacional.

Agradecemos ao nosso corpo de trabalhadores que com sua dedicação e carinho nos ajudaram a vencer os obstáculos que se apresentaram em 2018.

Nossa estratégia de atuação e governança, sempre atualizada pelas orientações do Conselho de Administração, se mostra compatível com os objetivos da Entidade. Esperamos, em 2019 continuar com essa carreira de sucesso em prol das pessoas em situação de risco social e no fomento da elevação da renda familiar, contando com o valioso apoio de empregados, colaboradores e entidades amigas.

Os Postos Avançados do Providência – PAP, criados em julho de 2017 com o objetivo de levar os serviços e produtos oferecidos pelo Programa Providência ao seu público alvo, atendendo-o no local de moradia e trabalho, em parceria com organizações locais, como templos, sindicatos, associação de moradores, centros de convivência e outros, não surtiram os efeitos e retornos financeiros desejados, mesmo alavancando a carteira de microcrédito produtivo, tanto no número de clientes quanto nos valores totais emprestados.

Nem sempre o relacionamento entre o Programa Providência e a entidade parceira local correu de forma fácil e cooperativa. Dentre as principais dificuldades encontradas, destacam-se as formas de divulgação, a localização imprópria do PAP e em indevidas interferências políticas.

A instalação do comitê local nunca foi implementada, principalmente em função da dificuldade de se encontrar líderes locais com perfil e disponibilidade para o trabalho voluntário requerido.

No entanto, conseguimos identificar fatores que aumentaram nossas vantagens competitivas:

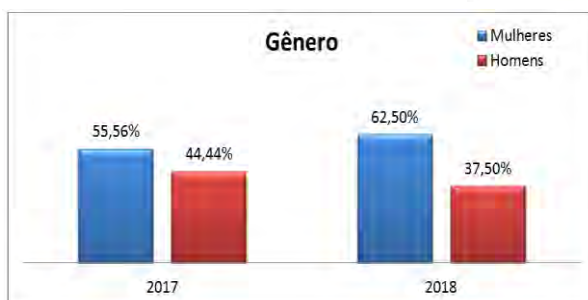
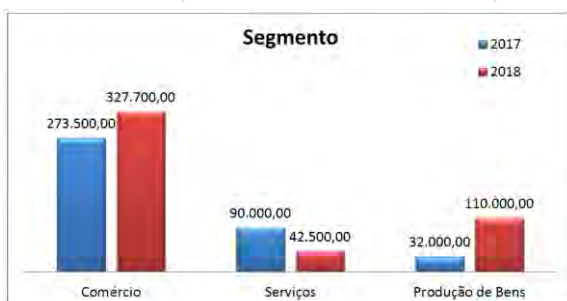
- melhor entendimento das necessidades de crédito da população atendida;
- mitigação de riscos, à medida que conhecemos melhor a realidade econômica e social dos tomadores de crédito e da microrregião onde instalados;
- possibilidade de se validar as premissas idealizadas inicialmente.

A implantação dos Postos Avançados do Providência – PAP, pelo potencial de crescimento que carrega, será revista quando do próximo planejamento estratégico.



O Programa Providência atua no mercado oferecendo microcrédito produtivo orientado desde 1998, por meio de repasse de recursos, destinados ao desenvolvimento de atividades produtivas, contribuindo dessa forma para a geração de emprego e renda em todo o Distrito Federal e Entorno. Em 2018, as operações contratadas de microcrédito indicam crescimento comparado ao ano anterior, conforme tabela abaixo:

Descrição		2017	2018	%
N° de operações		135	160	18,52
Valor total contratado		395.500,00	480.200,00	21,42
Segmento	Comércio	273.500,00	327.700,00	19,82
	Serviços	90.000,00	42.500,00	-52,78
	Produção de Bens	32.000,00	110.000,00	243,75
Finalidade	Capital de Giro	331.800,00	438.182,50	32,06
	Investimento	63.200,00	42.017,50	-33,52
Gênero	Mulheres	55,56%	62,50%	12,49
	Homens	44,44%	37,50%	-15,62



O número de operações de microcrédito, desde o início das atividades do Programa Providência, soma 17.488, com desembolso de R\$ 9.774 milhões.

Em 2018, houve atendimento nas seguintes localidades:

No Estado de Goiás: Águas Lindas de Goiás, Cidade Ocidental, Luziânia, Novo Gama, Planaltina de Goiás, Santo Antonio do Descoberto e Valparaíso de Goiás .

No Distrito Federal: Asa Sul, Ceilândia, Gama, Guará, Itapuã, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho e Vila Estrutural.

Às nove horas do dia 4 de outubro de 2018, o Presidente do Programa Providência de Elevação da Renda Familiar, José Luiz Bianco Junior, deu início aos trabalhos do XX SEPRM, agradecendo a presença das oitenta e uma pessoas que compareceram ao evento, beneficiários do nosso mecanismo do microcrédito produtivo orientado, além dos participantes do nosso projeto de educação financeira “Não Sou Gabriela” e demais interessados.

Após breve exposição sobre as atividades do Providência, o Presidente destacou a importância do seminário, como forma de capacitação para suprir a necessidade de orientação técnica aos tomadores de microcrédito. E, também, da relevância da aprendizagem de temas relacionados com as finanças pessoais e de microempresários.

Em seguida, anunciou a presença de Régina Abade, representante do SEBRAE-DF, entidade sempre presente em nossos seminários. A palestrante discorreu sobre Fluxo de Caixa, de maneira didática e de fácil assimilação pelos presentes. Demonstrou como se torna imprescindível o controle sistemático das operações das empresas e mostrou os caminhos para que os empreendedores possam gerir seus negócios com maior eficiência. Divulgou os sítios da Internet acessíveis para consultas sobre a matéria.

Observada a diretriz de sempre pautar assunto referente à saúde, seguiu-se palestra com a Psicóloga Newmann Monteiro Andrade Leite, que escolheu “O impacto do estresse na vida pessoal e nos negócios” como tema de sua apresentação. Nada mais oportuno tratar das consequências causadas no comportamento das pessoas, ante os desafios do mundo moderno, particularmente no conjunto das atividades produtivas. A especialista ensinou técnicas para minimizar o problema, particularmente no uso correto da respiração, além de sugerir mecanismos para minimizar a ansiedade e o estresse.

Entre onze e meia e treze horas, os participantes dirigiram-se ao Restaurante Nina, no Colégio Galois, onde foi servido o almoço, custeado pelo Providência.

O retorno aos trabalhos aconteceu com dinâmica de grupo, conduzida pelos Terapeutas Ocupacionais Kelly R.A. Araújo e Messias R. Fernandes, que dirigem o Longeviver, entidade parceira do Programa Providência. Em atividade eminentemente lúdica, os participantes se movimentaram intensamente, em três grupos, onde se mostrava evidente a necessidade de se trabalhar em grupo.

Em forma de “roda de conversa”, James Maxwell B. Coelho e Denise Carvalho lembraram aos presentes ensinamentos do curso “Não Sou Gabriela”, do qual a maioria já havia participado. A turma foi dividida em oito grupos e cada um deles procurava responder a três questões de finanças básicas. Um dos componentes, usando apenas recursos de mímica ou desenho, procurava transmitir aos demais a resposta de cada pergunta. O índice de acerto foi alto, tanto quanto o espírito de equipe demonstrado, num exercício que conjugou divertimento e aprendizado.

Coube a Jader Nogueira, do SEBRAE-DF, proferir a derradeira palestra, intitulada “Como a Internet pode ajudar os pequenos negócios”. De forma bastante didática, falou sobre a evolução da Internet, apontando mitos e verdades que existem sobre o assunto. Chamou a atenção para a alta concorrência, as oportunidades e o perfil dos consumidores. Ressaltou que o “marketing de conteúdo” é o principal diferencial nesse mercado tão repleto de especificidades.

Cumprida fielmente a programação, o Presidente Bianco proferiu palavras de encerramento, agradecendo a presença de todos e apresentando os empregados e voluntários do Programa Providência que colaboraram para a realização do evento.

Como já é tradição, o encerramento foi festivo, com sorteio de brindes e confraternização geral, ficando evidenciado o seu sucesso, que contou com pessoas oriundas de vinte comunidades do Distrito Federal e Entorno. Em seguida, deu-se início ao reembolso das despesas de deslocamento até a sede do Programa Providência.

De ressaltar que, simultaneamente ao evento, o Programa Providência viabilizou a exposição e a venda de produtos artesanais dos seus clientes beneficiários do mecanismo do microcrédito. Da mesma forma, no intuito de promover a formalização de seus negócios, disponibilizou serviço de inscrição dos interessados como Microempreendedor Individual (MEI), tendo sido atendidos seis deles.

O próximo encontro, o XXI SEPRM, já está agendado para ocorrer em 4 de outubro de 2019, dia dedicado a São Francisco de Assis, padroeiro do Programa Providência.



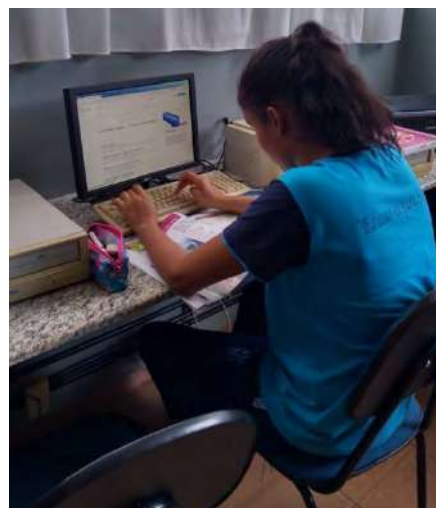
XX SEPRON – Seminário Providência de Microcrédito



O Instituto Nossa Senhora da Piedade – INSP, ligado à Congregação das Irmãs Auxiliadoras de Nossa Senhora da Piedade, existe há mais de 52 anos e realiza serviço que visa o desenvolvimento social de mais de 100 crianças e jovens carentes, de 6 a 16 anos, através de atividades socioeducativas e reforço escolar.

Em 2018, o Instituto atendeu 110 crianças e adolescentes em contraturno escolar, provenientes de famílias de baixa renda, oferecendo oficinas de leitura, informática, música, jardinagem, além de práticas esportivas, culturais e de lazer. A Instituição tem se mantido com doações de todos os gêneros, contando também com inúmeros voluntários.

O Providência vem apoiando o INSP por intermédio de aporte financeiro mensal para custear os gastos de energia elétrica, água, acesso à internet e manutenção dos equipamentos do telecentro de informática.



As atividades desenvolvidas no laboratório de informática do Instituto Dom Orione fazem parte das ações diárias do Projeto Orioninho.

As aulas são gratuitas e atendem 100 crianças, entre 6 e 15 anos de idade em situação de risco social, residentes no Paranoá, Itapuã, São Sebastião e Jardim ABC e que estudam na escola situada no Instituto, nos horários de 7h30 às 12h e 13h às 17h30.

Atualmente, são 20 computadores, com acesso à internet, doados pela Embaixada da Nova Zelândia e pelo Conselho da Criança e do Adolescente do DF – CDCA-DF. Em 2018, foram três turmas de aula de informática, organizadas por horário e faixa etária dos alunos e ministradas pelos próprios professores das turmas.

O Programa Providência mantém seu aporte financeiro mensal para a manutenção dos computadores e para a conservação da sala.

Os alunos utilizam os computadores para pesquisas escolares, mas também desenvolvem outras atividades como utilização das ferramentas do Windows, Paint Brush e aplicativos diversos.

A hora de ir para a sala de informática é sempre uma alegria para os alunos, é momento em que eles se divertem, aprendem e interagem nas redes sociais. Muitos deles ainda não possuem acesso a computador e à Internet em suas residências. Por isso, a expectativa de ir ao telecentro e poder usufruir desses benefícios de forma educativa, prazerosa e sadia lhes causa muita felicidade.



O Programa Providência celebrou o Convênio de Cooperação Financeira nº 16.947 com a Fundação Banco do Brasil (FBB), no âmbito do Programa Trabalho e Cidadania, para a realização do projeto NÃO SOU GABRIELA – Formação em Educação Financeira Comunitária, destinado a contribuir na melhoria do acesso à educação e à inclusão financeira de pessoas de baixa renda, residentes nas regiões administrativas do Distrito Federal e no Entorno de Brasília.

O convênio tem vigência de 15 meses, a partir de dezembro de 2017, para atender 90 pessoas e desenvolver os seguintes objetivos:

- produzir um website;
- sensibilizar a comunidade sobre a importância da poupança;
- disponibilizar capacitação para público com vulnerabilidade social;
- formar pelo menos 3 multiplicadores na metodologia de educação financeira Não Sou Gabriela; e
- fortalecer as atividades produtivas controladas pelas mulheres por meio de maior acesso a informações sobre gestão financeira do negócio.

Para atingir os objetivos acima propostos, realizou-se capacitação para formação de multiplicadores/facilitadores de educação financeira nas instalações do Programa Providência, no período de 2 a 6 de abril, com 10 participantes, superando com folga a meta estabelecida, evidenciando o interesse que o assunto despertou no seio da Entidade.

Após a conclusão dos processos de contratação de produtos e serviços necessários à execução do projeto, formalizaram-se acordos com as parceiras abaixo relacionadas, que tiveram papel importante na mobilização e na seleção dos alunos para a formação de 7 turmas. A superação da meta do número de alunos (90) também merece destaque: de 128 inscritos, 105 concluíram o curso.

Turmas	Local	Cidade	Oficina de Sensibilização	Período	Alunos Iniciais	Alunos Concluintes
1ª Turma	Associação Fraterna Irmã Maria Regina	Rodeador - Brazlândia/DF	27/04/2018 - 19 pessoas	18/5 a 10/8	15	13
2ª Turma	Residência de Maria Jocelene Ramos Ferraz	Santo Antonio do Descoberto/GO	28/06/2018 - 18 pessoas	18/7 a 09/10	15	12
3ª Turma	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Valparaíso do Goiás	Valparaíso do Goiás/GO	11/07/2018 - 28 pessoas	25/7 a 10/10	21	19
4ª Turma	Centro Presbiteriano Idade e Experiência - CPIE	Plano Piloto/DF	03/08/2018 - 90 pessoas	10/8 a 07/12	32	26
5ª Turma	Movimento de Educação e Cultura da Estrutural - MECE	Estrutural/DF	01/09/2018 - 5 pessoas	01/9 a 06/11	5	turma cancelada
6ª Turma	Faculdade Fórtium/Centro de Saúde em São Sebastião por intermédio da Vara da Violência Doméstica de São Sebastião - TJDF	São Sebastião/DF	06/09/2018 - 25 pessoas	15/9 a 08/12	21	19
7ª Turma	Justiça Comunitária/TJDFT	Ceilândia/DF	27/09/2018 - 21 pessoas	01/10 a 11/12	19	16
TOTAL					128	105

Além do apoio na mobilização, as instituições parceiras e lideranças também disponibilizaram local e, em alguns casos, equipamentos para a realização das aulas.

Paralelamente às atividades anteriormente relacionadas, durante todo o período do projeto, foram desenvolvidas e executadas atividades de monitoramento e avaliação das ações, visando acompanhar e alinhar os resultados ao objetivo proposto, em que se destaca a utilização de instrumento tecnológico avançado (*Kobotoolbox*), por meio do qual são efetivadas mensagens de apoio e lembretes de ações individuais e coletivas de boas práticas de educação financeira e de manuseio simples, que são fundamentais para ratificação e reforço de aprendizagem dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Neste sentido, merece destacar no contexto do projeto, as seguintes ações: desenvolvimento de três formulários on-line, na plataforma *Kobotoolbox*, (software livre), sendo um de avaliação das aulas, aplicado ao término de cada uma delas; outro, que consiste no levantamento do perfil social e financeiro dos alunos no início do curso (linha de partida para se conhecer a sua situação do momento e o seu comportamento quanto a questões envolvendo finanças pessoais e familiares); e, um terceiro, de avaliação final (linha de chegada para se colher dados da situação e comportamento social e financeiro dos alunos no fim do curso, a fim de compará-los com os de início levantados). Nesse momento, cuida-se também da avaliação geral do curso junto aos alunos.

Aplicação de três formulários em plataformas impressa ou digital, em todas as turmas:

- no início do curso, com a finalidade de diagnosticar o perfil sócio-econômico do beneficiário, bem como conhecer as suas reais necessidades;
- ao final de cada uma das 12 aulas, a fim de avaliar o desempenho dos facilitadores e o conteúdo da aula; e
- ao término do curso, para fazer novo diagnóstico do aluno e avaliar o impacto do curso na sua vida, permitindo a geração de 7 indicadores de desempenho.

Análise dos dados e geração de relatório final de cada turma, contendo análises quantitativa e qualitativa sobre 7 indicadores de impacto, quais sejam:

- situação de endividamento;
- acesso a serviços e produtos financeiros e previdenciários;
- Poupança;
- planejamento e controle;
- Consumo;
- prevenção e proteção;
- satisfação.

Apresentamos abaixo o resultado final dos indicadores, apurados nas turmas.

Indicadores	Resultado das Turmas	
	Antes	Depois
Endividamento	70,4% dos alunos com nível de endividamento "muito ruim", "ruim" ou "regular".	36,3% dos alunos com nível de endividamento "muito ruim", "ruim" ou "regular".
Acesso a produtos e serviços	51% dos participantes utilizando serviços financeiros.	93% dos participantes utilizando serviços financeiros.
Poupança	62% dos alunos avaliaram seu desempenho em seguir um plano de poupança como "bom" ou "muito bom".	84% dos alunos avaliaram seu desempenho em seguir um plano de poupança como "bom" ou "muito bom".
Planejamento e Controle	30% afirmaram ter um controle "ruim" ou "muito ruim" do dinheiro que sai e entra do negócio.	2% afirmaram ter um controle "ruim" ou "muito ruim" do dinheiro que sai e entra do negócio.
Consumo	36% afirmaram terem gastado menos do que ganharam (sinal de bom controle).	88,6% afirmaram terem gastado menos do que ganharam (sinal de bom controle).
Prevenção e Proteção	69% afirmaram não estarem preparados para lidar com despesa inesperada.	30% afirmaram não estarem preparados para lidar com despesa inesperada.
Satisfação	100% dos alunos avaliaram o curso como bom ou muito bom.	

O valor total alocado ao Projeto foi de R\$ 68.999,44, englobando o montante aportado pela FBB e a contrapartida de responsabilidade do Programa Providência.

PROJETO EDUCAÇÃO FINANCEIRA NÃO SOU GABRIELA



PROJETO EDUCAÇÃO FINANCEIRA NÃO SOU GABRIELA



O Programa Providência firmou contrato com a Associação Brasileira de Alzheimer e Doenças Similares – Regional Acre – ABRAZ-AC para executar, durante o exercício de 2018, a logística do projeto de capacitação denominado “O Envelhecimento e as Demências”. Referido projeto faz parte de convênio celebrado entre aquela Associação e a Secretaria dos Direitos Humanos, vinculada ao Ministério dos Direitos Humanos, por intermédio do Termo de Fomento nº 850019/2017, lastreado em recursos do Fundo Nacional do Idoso.

O objetivo básico do projeto repousava na capacitação de Diretores e Subdiretores das Regionais da ABRAZ, assim como Coordenadores dos Grupos de Apoio, cuidadores formais e informais, visando padronizar e ampliar os saberes relacionados ao envelhecimento e às demências, por meio dos seguintes objetivos específicos:

- a) formar multiplicadores de conhecimento nas áreas do envelhecimento e das demências;
- b) padronizar conceitos e estratégias de atendimento às pessoas com demências;
- c) identificar sinais iniciais de demências;
- d) apoiar estratégias específicas de abordagem e acolhimento; e
- e) oferecer ferramentas que aprofundem estudos referentes ao envelhecimento e às doenças degenerativas.

Para tanto, foi fixada a meta de 240 horas de capacitação, distribuídas entre 6 turmas de 40 horas, com 30 participantes cada, totalizando 180 pessoas, envolvendo as cinco regiões do País.

À luz desses dados e, a fim de minimizar os custos com passagens aéreas para o deslocamento dos participantes, foi decidido que seriam estruturadas duas turmas na Região Nordeste (em face do maior número de Estados), tendo assim ficado a sua distribuição:

- 1ª Turma – Região Norte: Acre, Amazonas, Rondônia, Pará e Tocantins ;
- 2ª Turma – Região Nordeste I: Bahia, Pernambuco, Sergipe, Alagoas e Paraíba;
- 3ª Turma – Região Nordeste II: Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte e Piauí;
- 4ª Turma – Região Centro-Oeste: Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso do Sul;
- 5ª Turma – Região Sul: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul;
- 6ª Turma – Região Sudeste: São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais.

O conteúdo programático, a seguir descrito, foi aplicado em todas as turmas, por facilitadores especializados em cada assunto proposto, variando a sua sequência, em alguns casos, apenas para adequá-lo aos dias e horários que melhor atendessem a esses profissionais, sem qualquer prejuízo para o conjunto da obra:

- adaptando o ambiente para a pessoa com demência;
- alterações cognitivas e comportamentais na demência: orientando o familiar e o cuidador / compreensão e manejo;
- atividade física na demência: Fisioterapia;

- cuidador da pessoa com demência: atribuições, formação e responsabilidades;
- cuidados paliativos em demência;
- cuidar e ser cuidado;
- diagnóstico e tratamento da demência – atualização;
- espiritualidade: lidando com a finitude de vida;
- manuais GA (Grupos de Apoio) – discussão e praticidade;
- musicoterapia: resgatando memória da pessoa com demência;
- nutrição em demência;
- orientação jurídica em demência: direitos, planejando o futuro;
- orientações de enfermagem: úlcera de pressão, higiene e prevenção de quedas;
- orientações fonoaudiológicas;
- políticas públicas e Conselhos do Idoso;
- qualidade de vida: o cuidador e a pessoa com demência;
- rede de Serviços para o idoso com demência;
- saúde bucal: prevenindo e tratando;
- violência e maus tratos em demência;
- voluntariado: ação de cidadania.

O projeto foi levado a efeito segundo o seguinte cronograma, que exigiu empenho e dedicação plena da Gerência Executiva do Programa Providência no desenvolvimento das tarefas assumidas, em prol da eficácia da logística empregada para a obtenção do sucesso de todos os eventos concretizados, nos quais esteve presente em tempo integral:

REGIÃO	CIDADE	PERÍODO	LOCAL
NORTE	MANAUS	23/27 ABR	PARQUE DO IDOSO
NORDESTE I	RECIFE	7/11 MAI	ÍTALO RENDA BRASIL
NORDESTE II	FORTALEZA	18/22 JUN	HOTEL LUZEIROS
CENTRO-OESTE	PALMAS	27/31 AGO	HOTEL RIO DO SONO
SUL	PORTO ALEGRE	15/19 OUT	SINDHOSPA
SUDESTE	SÃO PAULO	26/30 NOV	SIND. DOS BANCÁRIOS

Participaram do projeto 87 facilitadores/palestrantes, profissionais da área de saúde, a exemplo de gerontólogos, geriatras, biomédicos, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas, nutricionistas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, odontogeriatras, musicoterapeutas, advogados, neuropsicólogos, arquitetos e neurogeriatras.

Vale registrar a larga superação da meta estabelecida (180 participantes) como pode ser visto no quadro a seguir, no tocante ao número de pessoas a quem foi destinada a capacitação, ou seja, o público-alvo do projeto e, por consequência, aos benefícios que advirão da aplicação dos conhecimentos ali disseminados, em favor das pessoas afetadas por problemas relacionados ao envelhecimento e às demências.

	INSCRITOS	MÉDIA DIARIA DE PARTICIPANTES	CERTIFICADOS EMITIDOS
NORTE	96	51	43
NORDETE I	104	46	37
NORDESTE II	199	66	69
CENTRO-OESTE	104	60	55
SUL	61	36	28
SUDESTE	65	32	31
TOTAL	564	291	263

Os certificados foram emitidos aos que apresentaram frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento.

Foram alocados ao projeto R\$ 404.100,00, tendo sido utilizados R\$ 384.767,54, demonstrando a parcimônia da aplicação desses recursos públicos, sabidamente escassos, restando saldo a devolver ao erário de R\$ 19.332,46. Aliás, essa é a tônica dos projetos administrados pelo Programa Providência.



PROJETO CAPACITAÇÃO: O ENVELHECIMENTO E AS DEMÊNCIAS



O projeto de alfabetização foi concretizado a partir da parceria estabelecida entre a Fundação Banco do Brasil - FBB e o Programa Providência de Elevação da Renda Familiar, no período de 05/04/2017 a 05/04/2018. Participaram também do projeto o Movimento de Educação de Base - MEB, as Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília - OASSAB e o Comitê Esperança.

A metodologia tem como base os princípios de uma educação libertadora e a prática da leitura do mundo, que considera a realidade do alfabetizando como ponto de partida do processo educativo. Trata-se de modelo que tem por base a consagrada metodologia desenvolvida pelo MEB agregada à tecnologia social do BBEDUCAR.

Os parceiros OASSAB e Comitê Esperança ofereceram ajuda de custo mensal de R\$ 400,00 para cada um dos seis moradores das regiões envolvidas que atuaram como educadores voluntários. O MEB ajudou na formação inicial dos voluntários das comunidades, como também nas quatro formações continuadas ocorridas durante o projeto.

Inicialmente, 125 alunos foram cadastrados. No decorrer das aulas, esse número aumentou para 149 alunos matriculados, divididos em 6 unidades: duas na Estrutural, bairro Santa Luzia; duas em Santa Maria, uma no bairro São José e outra no condomínio Porto Rico; uma turma no Paranoá e outra no Núcleo Rural do Palha, Lago Norte.

O objetivo do projeto é “Contribuir para a superação do analfabetismo no País, por meio de atividades educacionais voltadas para a alfabetização e a promoção da cidadania de jovens e adultos”. Foram aplicados testes cognitivos junto aos educandos no início, meio e fim do projeto, para avaliação da evolução do aprendizado. Apesar da evasão, os educandos que permaneceram no projeto conseguiram atingir o objetivo: condições em fazer um breve bilhete e matematização básica.

As principais dificuldades encontradas na condução do projeto foram:

- acesso às salas de aula, por parte dos educandos em alguns dos núcleos de alfabetização, devido a, entre outras, má estrutura e conservação das vias públicas de acesso, falta de iluminação, de segurança, de transporte público;
- a idade dos educandos, em sua maioria idosos, acarretando problemas de aprendizagem;
- carência de lanche, tendo em vista que muitos deles apresentam-se para as aulas sem alimentação adequada.

Em parceria com o MEB houve investimento na formação dos educadores e representantes, voluntários do Programa Providência que acompanham as turmas. Foram realizadas quatro formações durante o período. Seguindo a filosofia do MEB “Saber, Viver e Lutar”, foram desenvolvidos Círculos de Cidadania com as turmas da Estrutural, do Palha e de Porto Rico/Santa Maria.

No decurso do projeto, aconteceram as Jornadas Comunitárias , uma intervenção na comunidade levada a efeito pelos educandos, com a supervisão dos educadores e acompanhamento dos representantes. Na oportunidade, foram abordados os temas “Educação Comunitária”, na comunidade de Porto Rico/Santa Maria e “Meio Ambiente-Mutirão de Limpeza”, no Palha.

No dia doze de maio de 2018, houve a solenidade de entrega de certificados de conclusão do projeto no salão de festas do edifício Providência. Foram entregues 55 certificados para os alunos que passaram a exercer a leitura e a escrita da língua portuguesa. Os alunos tinham entre 35 e 93 anos e a motivação de ampliar o círculo de convivência, assim como obter melhores possibilidades de emprego e renda. Estiveram presentes os dirigentes das entidades envolvidas. José Luiz Bianco Junior, Diretor-Presidente do Programa Providência; Edson Anelli, Diretor da Fundação Banco do Brasil; Padre Gabriele Cipriani, Secretário-Executivo do MEB; Yelê Jordão Silveira, Presidente do Comitê Esperança; Renato Botaro, Gerente-Executivo da OASSAB .

Pela grandeza e oportunidade do projeto, o Programa Providência e os parceiros decidiram pela continuidade do projeto, mantido o apoio financeiro da OASSAB e do Comitê Esperança, por meio da concessão de ajuda de custo aos educadores comunitários locais.

As aulas aconteceram no período de maio a novembro de 2018, inclusive com os alunos participantes do projeto anterior.

Foram formadas três turmas:

- na Cidade Estrutural, com 15 alunos;
- no Núcleo Rural do Palha, com 12 alunos; e,
- no Paranoá, com 23 alunos.



PROJETO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



O Programa Providência completou 20 anos de existência, em fevereiro de 2018. Para comemorar essa tão especial efeméride, foi instituído o “Projeto Memória” com o propósito de evidenciar a importância do feito, tendo sido inclusive criada logomarca específica em prol da valorização da identidade visual do fato.



Com o fim de registrar o evento para o futuro, partiu-se para a produção de vídeo com depoimentos e entrevistas de diversos fundadores da entidade, bem assim de voluntários, parceiros e alguns beneficiários das atividades por ela desenvolvidas, a exemplo de tomadores do microcrédito e de alunos de cursos profissionalizantes.

Foram relatos emocionantes sobre a entidade, desde sua idealização e implementação, até os dias atuais, cristalizados, especialmente, no registro das experiências vividas por aqueles que atuam como voluntários e/ou como componentes do seu quadro de pessoal, à luz da comprovação dos impactos positivos na vida das pessoas abrangidas pelos projetos sociais desenvolvidos, situadas nas mais baixas faixas de renda ou em situação de vulnerabilidade e, por outro lado, o reconhecimento público de parte daqueles que usufruíram dessas ações.

No dia dois de fevereiro, quando foram realizadas as atividades festivas dos 20 anos de vida da Entidade, o vídeo foi apresentado ao final da missa de Ação de Graças, na Paróquia Bom Jesus, celebrada pelo Cardeal Dom Sérgio da Rocha, Arcebispo de Brasília.

Após a cerimônia eucarística, foi oferecido aos convidados café da manhã na sede do Programa Providência, onde todos os presentes tiveram a oportunidade de registrar sua presença e manifestar-se sobre a Entidade e suas ações no livro que lhes foi disponibilizado, para futura avaliação de suas críticas, elogios e sugestões.

A todos os presentes foi entregue uma lembrança desse dia memorável, representando o agradecimento pelo apoio prestado à concretização dos objetivos traçados pela Entidade, evidenciando que eles fazem parte desse esforço e dessa história de combate às desigualdades sociais .

O Conselho dos Direitos do Idoso do Distrito Federal – CDI/DF realizou, no dia 8 de fevereiro de 2018, eleição das organizações representativas da sociedade civil a fim de compor o CDI/DF, para gestão de 2018 a 2020.

O Programa Providência foi eleito na qualidade de organização de caráter técnico-científico, com atuação na área do idoso, conforme publicação na página 69 do Diário Oficial do Distrito Federal de 11.04.2018.

Participou na Câmara dos Deputados, em 07.11.2018, de evento comemorativo ao Dia Internacional da Pessoa Idosa e aos 15 anos do Estatuto do Idoso, com a presença de Rones Meirelles Lobão Pereira e José Luiz Bianco Junior, Presidente e Vice-Presidente do Conselho dos Direitos do Idoso do Distrito Federal, respectivamente.

O Diretor-Presidente do Programa Providência participou como delegado na VI Conferência Distrital de Direitos Humanos, levada a efeito nos dias 12 e 13 de dezembro de 2018, em razão de ser também membro do Conselho do CDI/DF.

A conferência desenvolveu-se com base em quatro eixos temáticos:

- EIXO I — Enfrentamento às violências contra os povos tradicionais e grupos em situação de vulnerabilidade;
- EIXO II — Educação em Direitos Humanos;
- EIXO III — Sistema de Justiça e Segurança Pública, e
- EIXO IV — Orçamento Público e as Políticas Públicas: acesso e limites.

Em função da dinâmica da conferência, participamos da discussão e dos trabalhos dos quatro eixos e não somente do EIXO II — Educação em Direitos Humanos para o qual nos inscrevemos.

Ao final dos trabalhos, o Conselho dos Direitos do Idoso do DF, com a ajuda do representante designado pelo Programa Providência, conseguiu aprovar diversas propostas inscritas nos anais da Conferência, com destaque para a inclusão do tema Cidadania e Direitos Humanos nos currículos escolares das escolas do DF e na criação de mecanismos para reinserção social de pessoas encarceradas, egressos e seus familiares, por meio de cooperativismo orientado e economia solidária.



O Presidente do Conselho de Administração do Programa Providência convocou Assembleia Geral Ordinária para realizar a eleição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal para o triênio 2019/2022, na sede da Entidade, no dia 29 de novembro de 2018, das 9 às 12 horas.

A Comissão Eleitoral, escolhida pelo Conselho de Administração em 23 de agosto de 2018, foi composta pelos associados Fernando Hector Ribeiro Andaló, James Maxwell Brito Coelho e Luiz Jorge de Oliveira.

Ao final do processo de apuração, foi retirado da urna o total de 49 votos, sendo 48 para a chapa “Prosperidade”, com o registro de um voto em branco.

Assim, resultaram eleitos, para o **período de 2019 a 2022**, os seguintes associados:

Conselho de Administração

Presidente: Edson Murilo Escobar
Vice-Presidente: Maurício Teixeira da Costa
Antônio Candido Ferreira Lamy
Euler José de Freitas
Ivone de Azevedo
Jurilza Maria Barros de Mendonça
Manoel de Souza Costa
Morgana Cristina Santos
Renato Botaro

Conselho Fiscal

Titulares: Máximo Vieira dos Santos
Marcos Carlos Machado
José Donizetti de Melo
Suplentes: Sebastião Ruy Oliveira de Souza
Gilson Maciel Diniz
Thadeu Gonzaga



ARQUIDIOCESE DE BRASILIA

Pela confiança depositada nas ações sociais que desenvolve, fator preponderante para a continuidade dos serviços prestados, o Programa Providência reitera seus agradecimentos à Arquidiocese de Brasília na pessoa do Cardeal Arcebispo Dom Sérgio da Rocha.



OASSAB - OBRAS DE ASSISTÊNCIA E DE SERVIÇO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE BRASILIA

A OASSAB e o Programa Providência continuaram a trabalhar de mãos dadas. Em meados de 2018, Renato Botaro transmitiu a gestão da entidade a Aridney Barcellos e passou a se dedicar mais intensamente como membro do Conselho de Administração do Programa Providência.



COMITÊ ESPERANÇA

O Programa Providência contou com o aporte financeiro do Comitê Esperança para pagamento de ajuda de custo a educadores, em nosso projeto de alfabetização de jovens e adultos, firmado com a Fundação Banco do Brasil.



Receita Federal

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

Em 2018 não contamos com doações de mercadorias apreendidas pela Receita Federal do Brasil, não sendo possível a realização de bazares beneficentes, cujo resultado financeiro seria revertido para a manutenção das ações sociais realizadas pela Entidade.



SÓ REPAROS SUPER LOJA DA CONSTRUÇÃO

A Só Reparos Super Loja da Construção mantém sua importante contribuição mensal ao Programa Providência, propiciando o desenvolvimento de ações voltadas a geração de emprego e renda, visando fomentar atividades produtivas orientadas.



MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE - MEB

O Movimento de Educação de Base – MEB manteve seu apoio ao projeto de alfabetização de jovens e adultos, aprovado pela Fundação Banco do Brasil, no acompanhamento de atividades pedagógicas.

QUADRO DE PESSOAL

O quadro de pessoal do Programa Providência, em 2018, permaneceu com 8 empregados, sendo 3 na qualidade de Agentes de Desenvolvimento, que atuam externamente e 5 prestando serviços em atividades administrativas e acompanhamento de projetos, na sede da Entidade.

ATUAÇÃO EXTERNA

Além dos trabalhos executados nas operações de microcrédito, os Agentes de Desenvolvimento também atuam na construção dos cursos ministrados pelo Programa Providência, na indicação de orientadores e alunos para os cursos de alfabetização de jovens e adultos e na seleção de alunos para os cursos de finanças básicas Não Sou Gabriela.

ATUAÇÃO INTERNA

Os trabalhos desenvolvidos na sede são próprios de atividades administrativas, contábeis e financeiras, provenientes das operações de empréstimo e financiamento conduzidas pelos Agentes de Desenvolvimento, sob a égide de microcrédito produtivo orientado, destacando:

- formalização de processo de abertura de crédito e seu acompanhamento;
- liberação financeira e seu respectivo controle;
- contabilização, registro e efetivação financeiras das contas a pagar e a receber.

Outros assuntos administrativos desenvolvidos:

- correspondência, arquivos, controle de haveres passivos e ativos;
- controle do patrimônio e sua manutenção;
- manutenção e acompanhamentos das redes e mídias sociais;
- apoio à realização de Assembleias Ordinárias e Extraordinárias, reuniões do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, além de suporte à atuação do Comitê de Desenvolvimento Institucional;
- relacionamento com as entidades que nos prestam apoio financeiro e na condução, execução e prestação de contas aos contratos e convênios firmados bem como na coleta e preparação de documentos pertinentes à prestação de contas aos órgãos governamentais.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CA

O Conselho de Administração do Programa Providência realizou no dia 23 de agosto de 2018 sua 100ª reunião.



CONSELHO FISCAL - CF

Durante o ano de 2018, os membros do Conselho Fiscal do Programa Providência reuniram-se, trimestralmente, para examinar os documentos e balancetes mensais.



COMITÊ DE MICROCRÉDITO - CDM

O Comitê de Microcrédito – CDM, constituído pelo Gerente e por mais dois colaboradores, reuniu-se semanalmente para análise e deliberação sobre as proposições de operações de microcrédito, apresentadas pelos Agentes de Desenvolvimento, bem como discussão das condições de mercado e de sua análise.

COMITÊ DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - CDI

O Comitê de Desenvolvimento Institucional – CDI, reuniu-se semanalmente para discutir e realizar estudos, pesquisas, aprimoramento dos trabalhos e outras atividades voltadas ao desenvolvimento do Programa Providência, com destaque para: planejamentos plurianuais, planos de trabalho e orçamentos de investimento, receitas e despesas; projetos para captação de recursos; orientação financeira, jurídica, tributária e administrativa da Instituição e para tomadores de microcrédito, além de proporcionar a troca de ideias visando oportunidades, planos e iniciativas para novas frentes de atuação.

O Comitê é aberto à comunidade, além de convidar pessoas e organizações para apresentarem sugestões e oportunidades para novos campos de atividades.

ASSOCIADOS E CONTRIBUINTES

O quadro de associados do Programa Providência em 2018 permaneceu estável, contribuindo financeiramente para a manutenção e operacionalização da Entidade. Formam a Assembleia Geral, sendo responsáveis pela eleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e pela aprovação do Estatuto e apreciação das contas anuais.

O Programa Providência arrecadou durante o exercício, a importância média mensal R\$ 4.500,00, graças a ajuda espontânea de associados e doadores simpatizantes.

Essa contribuição tem significância para o equilíbrio financeiro da Entidade, face às despesas regulares de sua responsabilidade.

VOLUNTÁRIOS

Além do quadro de pessoal contratado, junta-se a atividade de voluntariado, na execução de diversos serviços. Nessa condição, o Diretor-Presidente presta assistência administrativa e gestão da Entidade.

Outros associados também atuam voluntariamente em trabalhos eventuais e exercendo funções em diversos colegiados.

Não podemos deixar de registrar nosso mais sincero agradecimento a eles que dedicam seu tempo e precioso conhecimento para que alcancemos êxito em nossos projetos.

CONTABILIDADE

A responsabilidade pelos aspectos contábeis da Entidade, permanece atribuída à SOCONTECA - Sociedade de Contabilidade Técnica Ltda.

RELACIONAMENTOS INSTITUCIONAIS

Todos os compromissos de ordem institucional perante as autoridades constituídas foram cumpridos regularmente, durante o exercício de 2018. Ao Ministério da Justiça foi apresentada a documentação pertinente, para o Programa Providência continuar atuando como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP). Ao Ministério Público – Promotoria de Justiça de Tutela das Fundações e Entidades de Interesse Social, o Relatório Anual de Atividades 2017, assim como todos os outros documentos solicitados, em vista da renovação do “Atestado de Regular Funcionamento”.

O Programa Providência continua inscrito no Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (CDCA), no Conselho dos Direitos do Idoso do Distrito Federal (CDI-DF), e no Conselho de Assistência Social do Distrito Federal (CAS/DF). Participa, ainda, como membro da Caritas Nacional e da Arquidiocese de Brasília, além do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), do Ministério do Trabalho e Emprego.

ANÁLISE DO BALANÇO
EXERCÍCIO DE 2018

BALANÇO PATRIMONIAL	2018	2017	variação	%
ATIVO	2.213.235,34	2.706.535,23	(493.299,89)	-18,23%
ATIVO CIRCULANTE	882.812,69	1.331.690,43	(448.877,74)	-33,71%
Bens numerários	533.633,80	851.322,39	(317.688,59)	-37,32%
Caixa/Depósitos bancários à vista	20.409,42	26.302,90	(5.893,48)	-22,41%
Títulos de liquidez imediata	513.224,38	825.019,49	(311.795,11)	-37,79%
Operações de microcrédito	341.556,88	299.577,71	41.979,17	14,01%
Operações ativas	352.120,50	308.843,00	43.277,50	14,01%
Provisão para recebimentos incertos	(10.563,62)	(9.265,29)	(1.298,33)	14,01%
Adiantamentos	1.432,44	21.441,20	(20.008,76)	-93,32%
Estoques	4.276,38	4.276,38	-	0,00%
Títulos a recuperar	886,80	-	886,80	100,00%
Valores a receber	472,75	154.216,53	(153.743,78)	-99,69%
Cielo Cartões	-	153.696,53	(153.696,53)	100,00%
Outros valores a receber	472,75	520,00	(47,25)	-9,09%
Despesas antecipadas	553,64	856,22	(302,58)	-35,34%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.330.422,65	1.374.844,80	(44.422,15)	-3,23%
Direitos realizáveis	120,00	38.296,16	(38.176,16)	-99,69%
Títulos de capitalização	-	38.296,16	(38.296,16)	100,00%
FGL-Fundação Gonçalves Ledo	630.000,00	630.000,00	-	0,00%
Provisão para recebimentos incertos	(630.000,00)	(630.000,00)	-	0,00%
SICCOB - Integralização de capital	120,00	-	120,00	100,00%
Imobilizado	1.330.302,65	1.336.548,64	(6.245,99)	-0,47%
Bens móveis	4.430,66	10.676,65	(6.245,99)	-58,50%
Veículos	1.000,00	1.000,00	-	0,00%
Móveis e utensílios	28.146,60	28.839,59	(2.692,99)	-9,34%
Equipamentos de escritório	63.395,73	66.052,13	(2.656,40)	-4,02%
Computadores e periféricos	247.224,03	251.030,73	(3.806,70)	-1,52%
Instalações	8.540,00	11.107,26	(2.567,26)	-23,11%
Software	8.929,00	8.929,00	-	0,00%
Depreciações	(350.804,70)	(356.282,06)	5.477,36	-1,54%
Bens imóveis	1.325.871,99	1.325.871,99	-	0,00%
Obras em andamento	1.325.871,99	1.325.871,99	-	0,00%
PASSIVO	2.213.235,34	2.706.535,23	(493.299,89)	-18,23%
PASSIVO CIRCULANTE	85.618,75	240.508,56	(154.889,81)	-64,40%
Fornecedores	433,29	642,16	(208,87)	-32,53%
Obrigações fiscais	3.892,71	995,49	2.897,22	291,03%
Contribuições sociais	16.814,65	11.808,06	5.006,59	42,40%
Provisões trabalhistas	51.465,22	42.048,48	9.416,74	22,39%
OASSAB - débitos do Bazar	-	170.607,83	(170.607,83)	100,00%
Outros débitos e obrigações	1.472,84	295,84	1.177,00	100,00%

RESULTADO DO EXERCÍCIO	2018	2017	variação	%
RECEITAS	447.740,25	608.344,18	(160.603,93)	-26,40%
Receitas de operações de microcrédito	104.259,24	119.994,77	(15.735,53)	-13,11%
Receitas de contratos e acordos	199.877,00	-	199.877,00	100,00%
Receitas de serviços prestados	166,20	-	166,20	100,00%
Receita de doações	78.952,83	396.869,45	(317.916,62)	-80,11%
Doações de pessoas físicas	52.552,83	71.223,40	(18.670,57)	-26,21%
Doações de pessoas jurídicas	26.400,00	325.646,05	(299.246,05)	-91,89%
Receitas financeiras	39.357,76	73.979,96	(34.622,20)	-46,80%
Receitas de aluguéis	34.877,22	17.500,00	17.377,22	99,30%
Deduções da receita bruta	(9.750,00)	-	(9.750,00)	100,00%

CUSTOS E DESPESAS	800.051,08	740.526,05	59.525,03	8,04%
Despesas operacionais	796.544,38	736.541,63	60.002,75	8,15%
Despesas gerais administrativas	127.517,41	176.335,64	(48.818,23)	-27,68%
Despesas com pessoal	343.608,90	348.792,96	(5.184,06)	-1,49%
Despesas financeiras	18.359,37	20.993,17	(2.633,80)	-12,55%
Despesas tributárias	118.799,38	106.947,92	11.851,46	11,08%
Despesas diretas de op.microcrédito	68.716,88	55.718,76	12.998,12	23,33%
Outras despesas operacionais	119.542,44	27.753,18	91.789,26	330,73%
Resultados não operacionais	3.506,70	3.984,42	(477,72)	-11,99%

RESULTADO DO EXERCÍCIO	(352.310,83)	(132.181,87)	411.002,13	123,20%
------------------------	--------------	--------------	------------	---------

No exercício de 2018, o Balanço Patrimonial do Programa Providência registrou o resultado negativo de R\$ 352.310,83.

Nada obstante o resultado deficitário, os indicadores econômico-financeiros ainda permanecem em patamares aceitáveis, resultado da adequada e parcimoniosa gestão patrimonial, que tem viabilizado o cumprimento das obrigações legais e estatutárias da Instituição:

- Liquidez corrente (ativo circulante/passivo circulante): variação de 5,54 para 10,31;
- Liquidez seca (ativo circulante – estoque / passivo circulante): variação de 5,52 para 10,26;
- Endividamento sobre o ativo (passivo circulante / ativo): variação de 0,09 para 0,04;
- Endividamento sobre o patrimônio líquido (passivo circulante / patrimônio líquido): variação de 0,10 para 0,03;
- Garantia sobre capital de terceiros (patrimônio líquido / passivo circulante + exigível a longo prazo): variação de 9,70 para 28,36;
- Imobilizado do patrimônio líquido (imobilizado / patrimônio líquido): estabilizado em 0,54.

Conforme ressaltado nos relatórios anteriores, os índices apurados com base no Patrimônio Líquido deixam de apresentar relevância de análise, considerando que o Programa Providência tem como inalienável o imóvel de sua sede, não podendo ser onerado a que título for.

Quanto ao detalhamento dos diversos itens do Balanço, tem-se a destacar os seguintes dados ao final do exercício de 2018:

ATIVO – saldo de R\$2.213.235,34, redução de R\$493.299,89 (-18,23%);

ATIVO CIRCULANTE – saldo de R\$882.812,69, variação negativa de R\$448.877,74 (-33,71%), assim destacado:

- **Bens numerários** – incorpora caixa/fundo fixo, depósitos bancários à vista e títulos de liquidez imediata – saldo de R\$533.633,80, queda de R\$317.688,59 (-37,32%);
- **Operações de microcrédito** – saldo de R\$ R\$341.556,88, incremento de R\$41.979,17 (14,01%). O saldo da rubrica encontra-se impactado negativamente pelo valor de R\$10.563,62, correspondente a 3% do total das aplicações em microcrédito, de forma a prestar maior transparência ao Ativo, tendo em conta o risco de perdas por inadimplemento de tomadores;
- **Adiantamentos** – saldo de R\$1.432,44, redução de R\$20.008,76, dos quais R\$20.000,00 foram ressarcidos pela Organização Pan-Americana de Saúde, para cobertura de despesas relativas ao “Seminário de Alzheimer 2017”, coordenado pelo Programa Providência;
- **Estoque** – saldo de R\$4.276,38, remanescente de mercadorias doadas pela Secretaria da Receita Federal, não tendo havido movimentação no período. Por se tratar de ano eleitoral, cumprindo assim a legislação pertinente, em 2018 aquela Secretaria não promoveu a cessão de mercadorias apreendidas, o que inviabilizou viesse o Programa Providência a realizar os seus já tradicionais bazares;
- **Valores a receber** – saldo de R\$472,75, redução de R\$153.743,78. No período foi recebido o valor de R\$153.696,53, corresponde a crédito havido junto à Operadora de Cartões Cielo e representativo da comercialização, em bazar beneficente realizado em dezembro/17, de mercadorias doadas pela Secretaria da Receita Federal. De se destacar que tal registro é caracterizado tão-somente como movimentação financeira, eis que esse valor foi computado, por regime de competência, na apuração do resultado do exercício de 2017;
- **Despesas antecipadas** – saldo de R\$553,64, correspondente a prêmio de seguro de bem imóvel, valor a ser apropriado, mensalmente, no decorrer do próximo exercício.

ATIVO NÃO CIRCULANTE – saldo de R\$1.330.422,65, decréscimo de R\$44.422,15 (-3,23%), como segue:

- **Direitos realizáveis** – saldo de R\$120,00, decréscimo de R\$38.176,16 (-99,69%), pela liquidação de títulos de capitalização. O saldo existente é representativo de cotas de participação na Cooperativa de Crédito do Servidor Federal e de Empresas Ltda.- SICOOB CREDFAZ, havidas em função de acordo de parceria firmado entre as partes, com base no qual passou o Programa Providência a prestar serviços para aquela Instituição, na comercialização de seguros em geral.

- Mantida na rubrica a contabilização de direitos do Programa Providência por serviços prestados, no total de R\$630.000,00, valor integralmente compensado em “Provisão para recebimentos incertos”. Tais registros correspondem à dívida da Fundação Gonçalves Lêdo, originária de compromissos vinculados ao projeto DF-Digital, cobrada judicialmente em 2012 e ainda sem solução. Haja vista a inexistência de bens passíveis de penhora, a demanda já se arrasta há cerca de 6 anos, motivo pelo qual é pretendida a baixa contábil da pendência, o que poderá ser efetivado em 2019, mediante expressa autorização do Conselho de Administração, mantido o acompanhamento periódico da situação dos direitos em causa.
- **Imobilizado** – saldo de R\$1.330.302,65, com redução de R\$6.245,99 (-0,47%), em função da depreciação dos bens patrimoniais e, bem assim, pelo descarte ou doação de bens de pequeno valor, considerados não recuperáveis ou obsoletos. Essa rubrica acumula o saldo de R\$350.804,70, com redução no exercício de R\$5.477,36 (-1,54%).
 - **A rubrica “Obras em andamento”,** com o saldo de R\$1.325.871,99, refere-se aos custos de construção do Edifício Sede do Providência, cujos desembolsos tiveram respaldo em recursos próprios da Instituição. Com a expectativa de final regularização da documentação do imóvel, abrangendo escrituras, registros e averbações, será viabilizado, ainda em 2019, o necessário reenquadramento contábil.

PASSIVO – saldo de R\$2.213.235,34, redução de R\$493.299,89 (-18,23%);

PASSIVO CIRCULANTE – saldo de R\$85.618,85, decréscimo de R\$154.889,81 (-64,40%), destaque para o pagamento de R\$170.607,83, realizado a favor da OASSAB – Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília, correspondente aos direitos daquela Instituição na comercialização de produtos no bazar beneficente realizado em dezembro/2017, cujo pagamento ocorreu em janeiro/2018, quando do recebimento de valores devidos pela Operadora Cielo – vendas de produtos, por meio de cartão de crédito. Compensando pequena parte da variação negativa, observou-se incremento de R\$17.320,55, nas rubricas “Obrigações fiscais”, “Contribuições sociais” e “Provisões trabalhistas”.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO – R\$2.127.616,59, redução de R\$338.410,08 (-13,73%), como segue:

Patrimônio social – saldo mantido em R\$2.803.086,49;

Reservas – Saldo negativo de R\$675.469,90, posição esta incrementada em R\$338.410,08 (100,40%) e resultado do somatório dos seguintes valores:

Ajustes de exercícios anteriores – valor positivo de R\$33.356,40, correspondente ao somatório de valores de operações de microcrédito lançados a prejuízo em exercícios anteriores e recuperados em 2018;

Prejuízos acumulados – valor negativo de R\$356.515,47;

Resultado do exercício – valor negativo de R\$352.310,83.

Tem-se as seguintes observações com respeito à composição desse resultado financeiro negativo:

RECEITAS – R\$447.740,25, decréscimo de R\$160.603,93 (-26,40%), assim apresentadas:

- **Receita de operações de microcrédito** – R\$104.259,24, redução de R\$15.735,53 (-13,11%). O total dessa receita incorpora a quantia de R\$38.798,68, relativa a juros de operações contratadas em 2017, cuja efetivação ocorreu em 2018;
- **Receita de contratos e acordos** – R\$199.877,00, resultado das parcerias firmadas com a ABRAZ – Associação Brasileira de Alzheimer, que proporcionou a receita bruta de R\$195.000,00, e com a Fundação Banco do Brasil, que gerou a quantia de R\$4.877,00. Considerando as despesas contabilizadas, adiante sob comento, o acordo com a ABRAZ viabilizou o ingresso líquido para o Programa Providência de R\$91.090,80;
- **Receita de serviços prestados** – R\$166,20, correspondente a comissões pagas pela venda de seguros, conforme parceria firmada com a Cooperativa de Crédito do Servidor Federal e de Empresas Ltda.- SICOOB CREDFAZ. A atuação do Programa Providência no mister teve início no final do exercício, tendo proporcionado apenas o pequeno valor contabilizado.
- **Receita de doações** – R\$78.952,83, dos quais R\$52.552,83 doados por pessoas físicas, destacadamente associados. O valor restante foi realizado por pessoas jurídicas, sendo R\$18.000,00 por intermédio da SÓ REPARO e R\$8.400,00 pela OASSAB. Considerando tratar-se 2018 de “ano eleitoral”, a Secretaria da Receita Federal não realizou doação de mercadorias apreendidas, cuja comercialização em bazares beneficentes proporcionou, em 2017, incremento nas receitas do Programa Providência da ordem de R\$299 mil;
- **Receitas financeiras** – R\$39.357,76, redução de R\$34.622,20 (-46,80%), pela queda do volume de capital investido e pelas menores taxas remuneratórias praticadas pelo mercado;
- **Receita de aluguéis** – R\$34.877,22, acréscimo de R\$17.377,22 (99,30%), resultado do aluguel do 2º andar do Edifício Providência, para instituição que atua no apoio a pessoas idosas;
- **Deduções da receita bruta** – R\$9.750,00, valor relativo ao pagamento do Imposto sobre serviços – ISS, calculado sobre o valor nominal das notas fiscais emitidas em função do contrato firmado com a ABRAZ – Associação Brasileira de Alzheimer.

CUSTOS E DESPESAS – R\$800.051,08, incremento de R\$59.525,03 (8,04%), destaque para o aumento ocorrido na rubrica “Outras despesas operacionais”, adiante relatado:

- **Despesas gerais administrativas** – R\$127.517,41, redução de R\$48.818,23 (-27,68%), com destaque para as principais variações:
 - **Energia elétrica, água e esgoto** – R\$12.648,78, redução de R\$1.022,43 (-7,48), nada obstante o significativo incremento havido nos preços cobrados por esses serviços públicos;
 - **Conservação e reparos – Predial e instalações** – R\$42.366,15, redução de R\$27.555,92 (-39,41%), considerando que no exercício não foram consignadas despesas extras e emergenciais para a manutenção do Edifício Providência;

- **Manutenção de máquinas e equipamentos** – R\$9.292,92, decréscimo de R\$6.616,14 (-41,59%), à vista de terem sido realizadas, no período, apenas a manutenção básica das máquinas e equipamentos;
- **Despesa com depreciação** – R\$2.739,29, redução de R\$9.151,94 (-76,96%), com o atingimento da cota máxima de depreciação da maioria dos bens patrimoniais;
- **Honorários contábeis e jurídicos** – R\$24.362,00, incremento de apenas R\$114,00 (0,47%);
- **Material de escritório** – R\$1.986,01, incremento de R\$83,30 (4,38%);
- **Serviços de gráfica** – R\$985,00, redução de R\$3.625,00 (-78,63%), abrangendo despesas com a elaboração do relatório anual de atividades;
- **Propaganda e anúncios** – R\$1.339,47, redução de R\$240,53 (-15,22%);
- **Seguros gerais** – R\$880,32, redução de R\$96,78 (-9,90%);
- **Copa e cozinha** – R\$1.070,10, redução de R\$56,88 (-5,05%);
- **Telefonia e internet** – R\$7.967,76, redução de R\$5.667,35 (-41,56%);
- **Serviços de auditoria e consultoria** – Optou-se pela não realização de auditoria, uma vez não ter havido ingresso de recursos públicos para financiamento das atividades sociais da Instituição, além da firme atuação do Conselho de Administração e Fiscal no acompanhamento das contas do Programa Providência e das atividades da Diretoria-Executiva. Ademais, tem-se também a assistência e supervisão prestada por voluntários, aos processos administrativo, financeiro e contábil, evitando a eventualidade de erros e omissões;
- **Congressos, seminários e eventos** – R\$15.276,48, incremento de R\$12.157,83 (389,94%), decorrente das comemorações de 21 anos do Programa Providência, congregando a equipe de 19 voluntários, sempre presente no apoio às causas do Programa Providência de atendimento às pessoas menos assistidas;
- **Outras despesas administrativas** – R\$6.603,13, decréscimo de R\$4.435,39 (-40,18%). Compõem a rubrica os valores despendidos com fretes e carretos, portes, telegramas e malotes, serviços de cartório, aquisição de bens de natureza permanente, despesas com mensalidade de associações de classe, aquisição de uniformes, despesas com veículo próprio, além de despesas diversas de pequena monta. As despesas com a manutenção e compra de combustível e lubrificantes para veículo próprio foram efetivadas para o transporte de voluntários no exercício de atividades relativas à “Alfabetização de adultos”, em comunidades carentes, distantes do Plano Piloto;
- **Despesas com pessoal** – R\$343.608,90, decréscimo de R\$5.184,06 (-1,49%), nada obstante o reajuste salarial concedido, da ordem de 1,89 %. A queda observada veio em decorrência da adequação do quadro funcional, estabelecendo-se salários compatíveis com o exercício de funções específicas;

- **Despesas financeiras** – R\$18.359,37, redução de R\$2.633,80 (-12,55%). De se destacar nesta rubrica as despesas bancárias, que registram o dispêndio total de R\$11.313,95, incremento de R\$1.635,73 (16,90%), bem como os impostos e taxas incidentes sobre os resultados de aplicações financeiras, que totalizaram a quantia de R\$5.735,54, com o decréscimo de R\$6.186,00 (-51,89%). Além dos itens mencionados, merecem destaque as “Provisões para devedores duvidosos”, com saldo de R\$1.298,33 e incremento de R\$1.920,59, face o aumento do volume das operações do microcrédito;
- **Despesas tributárias** – R\$118.799,38, aumento de R\$11.851,46 (11,08%), principalmente em função do incremento havido no recolhimento de INSS Patronal, que, no período, registrou o crescimento de R\$4.161,61 (5,27%), além de COFINS, cujo incremento foi de R\$5.850,00;
- **Despesas diretas de operações de microcrédito** – R\$68.716,88, acréscimo de R\$12.998,12 (23,33%), cabendo o destaque para o crescimento das perdas por inadimplência, que alcançaram o total de R\$23.953,97, incremento de R\$15.529,19 (184,33%), e correspondentes a 7,7% do valor total da carteira de microcrédito. Essa perda, que vem em decorrência do quadro recessivo da economia nacional, conduziu a se adotar, já no primeiro semestre, medidas de cautela na concessão e acompanhamento dos créditos concedidos, sem, contudo, inibir a demanda. Nada obstante os efeitos benéficos das ações desenvolvidas, os atrasos no pagamento foram sentidos com maior intensidade a partir de agosto, com maior elevação em dezembro;
- **Outras despesas operacionais** – R\$119.542,44, incremento de R\$91.789,26 (330,73%), com destaque para os despesas realizadas em função da parceria firmada com a ABRAZ – Associação Brasileira de Alzheimer, que atingiu o total de R\$94.159,20, Estão incorporadas também na rubrica as despesas com a manutenção dos seguintes telecentros: Instituto Dom Orione – R\$6.000,00, assistência a crianças e adolescentes, inclusive aquelas portadoras de necessidades especiais (PNE); e Instituto Nossa Senhora da Piedade – R\$6.000,00, assistência a crianças e adolescentes. Despendeu-se também R\$2.581,15, com a alfabetização de adultos – BB Educar, e R\$1.992,09, com cursos de Educação Financeira, ofertado a pessoas residentes em áreas deprimidas. Observa-se, ademais, que a rubrica incorporou a doação de cestas básicas para pessoas carentes, no valor total de R\$8.400,00, recursos financeiros doados pela OASSAB.

Por fim, esclarecemos que a movimentação havida em “Resultados não operacionais”, no total de R\$3.506,70, corresponde à soma algébrica dos valores dos bens baixados no exercício e de suas respectivas depreciações.

CONCLUSÃO

De posse do parecer expedido pelo Conselho Fiscal, quanto às demonstrações contábeis refletirem, apropriadamente, a posição patrimonial e financeira do Programa Providência de Elevação da Renda Familiar, a Diretoria-Executiva submete esta prestação de contas ao Conselho de Administração, que por sua vez a elevará à deliberação da Assembleia Geral, nos termos do artigo 25, alínea “g”, do Estatuto.

Brasília (DF), 28 de fevereiro de 2019.

José Luiz Bianco Junior
Diretor-Presidente



**PROGRAMA
PROVIDÊNCIA**
DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR

SGAS Quadra 601 - Conjunto B - 1º Andar
CEP 70200-910 - Brasília - DF
Fone / Fax: (61) 3321-1762
www.programaprovidencia.org.br

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Programa Providência de Elevação da Renda Familiar (Programa Providência), na forma do Estatuto da Entidade (Art.31, alínea b), declara que examinou os documentos da escrituração contábil, o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício da Entidade, relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2018, encontrando-os em ordem, com os respectivos comprovantes devidamente arquivados, manifestando-se então, por sua aprovação, sugerindo submeter a Assembleia Geral.

Brasília, 26 de fevereiro de 2019.

Máximo Vieira dos Santos – Presidente

Marcos Carlos Machado – Membro

José Donizetti de Melo – Membro

05/11/2018



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA
DA UNIÃO**

**Nome: PROGRAMA PROVIDENCIA DE ELEVACAO DA RENDA FAMILIAR- PROGRAMA
PROVIDENCIA**
CNPJ: 02.394.511/0001-60

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 09:45:19 do dia 05/11/2018 <hora e data de Brasília>.

Válida até 04/05/2019.

Código de controle da certidão: **1726.7282.6811.6342**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 02394511/0001-60

Razão Social: PROGRAMA PROVID DE ELEV DE REND FAMILIAR

Endereço: SGAS QUADRA 601 S/N MODULO 03 E 04 S/N / ASA SUL /
BRASILIA / DF / 70200-610

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 13/12/2018 a 11/01/2019

Certificação Número: 2018121303325680342907

Informação obtida em 13/12/2018, às 14:48:17.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br



DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DA RECEITA

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS

CERTIDÃO Nº : 325-01.617.488/2018
NOME : PROGRAMA PROVIDENCIA DE ELEVACAO DA RENDA FAMILIAR
ENDEREÇO : SETOR DE GRANDES AREAS SUL QUADRA 601 CONJUNTO B
CIDADE : ASA SUL
CPF :
CNPJ : 02.394.511/0001-60
CF/DF : 0742127200193 - ATIVA

FINALIDADE : JUNTO A ORGAOS PUBLICOS

_____ CERTIFICAMOS QUE _____

Até esta data não constam débitos de tributos de competência do Distrito Federal, inclusive os relativos à Dívida Ativa, para o contribuinte acima.

Fica ressalvado o direito de a Fazenda Pública do Distrito Federal cobrar, a qualquer tempo, débitos que venham a ser apurados.

Certidão expedida conforme Decreto Distrital nº 23.873 de 04/07/2003, gratuitamente.

Válida até 03 de Fevereiro de 2019.

Brasília, 05 de Novembro de 2018.

Certidão emitida via internet às 09:40:34 e deve ser validada no endereço www.fazenda.df.gov.br



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS
2ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE TUTELA DE FUNDAÇÕES E ENTIDADES DE INTERESSE SOCIAL

PARECER N.º 252/2018 – 2ª PJFEIS
PROCESSO N.º 08190.133173/18-18

EMENTA. ENTIDADE DE INTERESSE SOCIAL. Prestação de contas. Aprovação com ressalvas e recomendação. **Súmula nº 31 CCR.**

Cuida-se de prestação de contas da entidade denominada **PROGRAMA PROVIDÊNCIA DE LEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR**, relativa ao exercício de 2017.

O **Parecer Técnico Contábil n.º 341/2018 – PJFEIS** (fl. 11/21), considerou as contas apresentadas de acordo com a Portaria Normativa nº 02/2018 – PGJ/MPDFT, concluindo pela sua aprovação, **porém com ressalvas e recomendações para as futuras prestações de contas.**

Assim, considerando o caráter pedagógico do contexto da apreciação de contas, e tendo em vista que não foram percebidos indícios de malversação de recursos, esta PJFEIS, adotando os fundamentos do citado parecer contábil, recomenda aos dirigentes da entidade que regularizem os seguintes itens para as próximas prestações de contas:

- “a) Apresentar a declaração de inexistência de convênios ou parcerias com o Poder Público;
- b) Apresentar as Notas Explicativas de forma que este demonstrativo esclareça as informações contábeis quantitativas ora apresentada nas demonstrações contábeis, a fim de sanar dúvidas;
- c) Efetuar depreciação do edifício informado nas Notas Explicativas;
- d) Apresentar extrato da conta do BB 100400-x, além de apresentar os extratos de todas as contas no período de 1º/01 a 31/12; e.
- e) Providenciem o cadastramento dos voluntários (não estatutários) prestadores de serviço à entidade, com o preenchimento do Termos de Voluntariado, conforme as disposições da Lei nº 9.608/98; e
- f) Atentar para a correta nomenclatura das contas bancárias constantes no Balancete Analítico com aquelas apresentadas na Relação de Contas Bancárias e extratos bancários.”

Eixo Monumental, Praça Municipal, Lote 2, Salas 101/105
CEP 70075-900, Brasília – Distrito Federal
Tel.: (61) 3343-9893, Fax: (61) 3343-9862, E-mail: pjfeis@mpdft.gov.br



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS

Tais recomendações deverão ser adotadas imediatamente e serão monitoradas por esta Promotoria nas futuras prestações de contas da entidade.

Diante de todo o exposto, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, por sua 2ª Promotoria de Justiça de Tutela das Fundações e Entidades de Interesse Social, **em que pese as ressalvas relacionadas no Parecer Contábil nº 341/2018 - PJFEIS**, considera regular a prestação de contas da **PROGRAMA PROVIDÊNCIA DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR, relativa ao exercício de 2017**, e, nos termos do inciso XX, do Art. 19 da Resolução 90 do Ministério Público do Distrito Federal, atesta o regular funcionamento da entidade.

À Secretaria, para intimar a entidade, por meio eletrônico, para ciência da avaliação de regularidade das contas do exercício de 2017 e do atestado de regular funcionamento dado no corpo deste Parecer, **encaminhando cópia do presente Parecer e do Parecer Contábil citado.**

Ao Setor de Apoio para atualização do Sistema de Fundações.

Promovo o arquivamento do Procedimento Administrativo nos termos da Súmula nº 31 das Câmaras de Coordenação reunidas. Comunique-se à 5ª Câmara de Coordenação e Revisão da Ordem Jurídica Cível Especializada, encaminhando cópia do presente parecer.

Brasília, 07 de novembro de 2018.

ROSE MEIRE CYRILLO

Promotora de Justiça
2ª PJFEIS



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado-PNMPO

CERTIFICADO DE HABILITAÇÃO

Certifico que a PROGRAMA PROVIDENCIA DE ELEVACAO DA RENDA FAMILIAR-PROGRAMA PROVIDENCIA, pessoa jurídica, CNPJ nº 02.394.511/0001-60, com sede na SGAS 601 Conjunto B, 1º andar - Edif. Providência, Asa Sul, Brasília -DF, CEP 70.200-610, foi HABILITADA sob o nº 46933.001816/2012-72, em 31 de Maio de 2017, como Instituição de Microcrédito Produtivo Orientado, nos termos da Lei nº 11.110, de 25 de abril de 2005, que instituiu o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado - PNMPO.

Este certificado tem validade de 90 dias, contados a partir da data da sua emissão.

Brasília, 5 de Novembro de 2018

Coordenação-Geral do PNMPO

Esplanada dos Ministérios - Bloco F, sala 547 - Brasília/DF - CEP 70059-900

Telefone: (61) 3317-6701 - Fax: (61) 3317-8243

Email: pnmpo@mte.gov.br Sítio: www.mte.gov.br/microcredito



PROGRAMA PROVIDÊNCIA
DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR

SGAS Quadra 601- Conjunto B
CEP 70200-610 - Brasília-DF
Fone/Fax: (61) 3321-1762

E-mail: providencia@programaprovidencia.org.br
www.programaprovidencia.org.br